Preço da Cesta Básica aumenta pelo segundo mês seguido na capital potiguar

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal,** em pesquisa realizada no segundo mês do ano, identificou um aumento no preço da cesta básica, neste mês de fevereiro, o preço médio encontrado foi de R$ 427,13, já no início do ano em janeiro o custo da cesta básica para o consumidor natalense era de R$ 416,11, ou seja, um aumento de R$ 11,10 de um mês para outro, e isso representa uma variação de 2,58%.

Nas quatro semanas pesquisadas deste mês foi observado uma constância no preço médio da cesta básica, nas duas primeiras semanas do mês de R$ 423,26 e 423,04, respectivamente, no entanto, na terceira semana foi observado elevação nos preços chegando ao preço médio de R$ 430,57, já na última semana foi observado um sucinto aumento sendo comercializada com um preço médio de R$ 431,63.

Produtos que compõe a cesta básica e contribuíram para esse aumento de preço observado pelo estudo do Núcleo de pesquisa deste órgão, o arroz agulhinha pacote de um quilo, onde no mês anterior o preço médio era de R$ 6,77, e neste mês de fevereiro R$ 7,15, ou seja, um aumento de R$ 0,38 de um mês para o outro. Na carne de primeira e segunda também se destaca com aumento nos preços de um mês para o outro, em janeiro o preço médio para esses produtos era de R$ 42,24 e R$ 28,00 respectivamente, no mês seguinte a pesquisa identificou um preço médio de R$ 42,80 e R$ 28,50 respectivamente, durante o mês pesquisado na terceira semana esse produto estava sendo comercializado ao maior preço de R$ 55,90 e R$ R$ 42,90 respectivamente. Os legumes e verduras também contribuíram na elevação do preço da cesta básica, produtos como o tomate, cebola jerimum e chuchu, com variação de um mês para o outro de 7,91%; 10,03%; 27,32% e 29,74%, respectivamente.

O acompanhamento de preço observou também um aumento consistente nos produtos por categoria é o caso da categoria de hortifrúti com a maior variação encontrada 10,96%, na categoria de açougue foi identificado um aumento de 1,55%, mercearia com 0,15%, a única categoria com variação negativa foi a de higiene e limpeza com variação de (-1,16%), os produtos desta categoria chamam à atenção as ofertas nos estabelecimento é o que justifica, a pesquisa encontrar variação negativa nessa categoria.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 (quarenta) itens que compõe a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti todo mês, onde são pesquisados três seguimentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, e divulga na íntegra no início do mês subsequente, o preço médio da cesta básica mais barata, assim como a variação dos seguimentos pesquisados, o maior e menor preço encontrado, no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Analisando os preços dos quarenta produtos que compõe a cesta básica pesquisada pelo Procon Natal, mesmo com o aumento encontrado nos dois meses pesquisado, no seguimento de atacarejo foi observado a cesta básica mais barata com um preço médio de

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

R$ 385,02, segundo seguimento mais barato são os supermercados de bairros com um preço médio neste seguimento de R$ 427,31, e como sempre é observado nos hipermercados e supermercados de grande porte o maior custo no preço médio da cesta básica é neste seguimento R$ 462,83. Então fica claro que o custo da cesta básica mais barata para o consumidor é nos atacarejos, comparando com os supermercados de bairros é mais barata cerca de 8,31%, e de 20,21% comparando com hipermercado e supermercados de grande porte.

O objetivo do Procon Natal com essa pesquisa é monitorar os estabelecimentos, promovendo o consumo consciente dos consumidores e informação previa dos preços praticados na capital, fornecendo assim subsídios na hora de sair as compras. Para mais detalhes, a pesquisa completa assim como dúvidas ou denúncias, o consumidor deve entrar em contato pelo WhatsApp (84) 98812-3865, e-mail proconnatal@natal.gov.br ou presencial na sede do órgão na rua Ulisses Caldas, 181 no bairro de Cidade Alta.

No entanto, o consumidor deve ter estratégias de compras e com posse das informações levantadas pelo Núcleo de pesquisa, devem está atento aos preços que variam durante a semana e em dias específicos no mês em determinados estabelecimentos do comércio da capital, em janeiro a pesquisa identificou a segunda semana como melhor dia de compra no mês, uma dica importante para o consumidor é procurar os estabelecimentos com melhores preços, acompanhando os estabelecimentos nas suas redes sociais.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico